

## **A REPRESENTAÇÃO DO USO DO IMPERATIVO NA FALA DE SALVADOR**

*Dilcélia Almeida Sampaio (UNEB)*  
[dilcelia.almeida2014@gmail.com](mailto:dilcelia.almeida2014@gmail.com)

A expressão do imperativo ocorre no discurso e pode ser observada através dos diálogos, verificando-se, muitas vezes, gradações de sentido influenciadas pelo contexto situacional e/ou psicológico. Esse fenômeno já se constituiu em objeto de estudo para várias pesquisas, como Sampaio (2001; 2004). No presente trabalho, o objetivo é realizar uma análise das gradações de uso dessa forma verbal em *corpora* de duas sincronias: uma formada por dados coletados em diálogos de peças teatrais escritas em Salvador – Bahia, no período que compreende o início do século XX até a década de 60 do mesmo século, e outra constituída pelas ocorrências de uso do imperativo nas falas de informantes soteropolitanos, coletadas pelos programas NURC (Norma Urbana Culta) e PEPP (Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador) em seus DIDs (Diálogos entre Informante e Documentador), na década de 90, também no século XX. A base teórica é o funcionalismo linguístico, com algumas referências à sociolinguística.